

“Pielonefrite Aguda: Parâmetros Clínicos Associados à Morbidade Materna Grave”

Karin Hedwig Stricker

Defesa:

Joinville, 05 de julho de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Profa. Dra. Mona Adalgisa Simões (CENTRO HOSPITALAR UNIMED)

Prof. Dr. Glauco Adrieno Westphal (UNIVILLE)

Resumo

Esta pesquisa objetivou investigar parâmetros vitais associados à morbidade materna grave decorrente de pielonefrite aguda, enquanto estratégia para melhoria da assistência obstétrica. Trata-se de estudo retrospectivo, transversal, de casos hospitalares de pielonefrite aguda de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, distribuídos entre melhora em enfermaria ou admissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Comparou-se dados vitais maternos sob médias e parâmetros alterados pré-estabelecidos, com significância estatística $p < 0,05$. Investigou-se 335 casos, sem óbitos. Houve 5,9% ($n=20$) de admissão em UTI; estas foram mais jovens ($22,0 \pm 4,8$ vs. $24,6 \pm 5,3$ anos; $p=0,022$) e mais frequentemente primigestas (55% vs. 9,8%; $p < 0,001$). ≥ 105 bpm e/ou FR > 23 mrpm resultaram AUC 0,95 (IC 95% 0,92–0,97). Para admissão em UTI, concluiu-se que os parâmetros com maior associação foram FC ≥ 100 bpm, PAD ≥ 105 bpm e/ou FR > 23 mrpm.

Palavras-chave: Near Miss. Pielonefrite. Saúde Materna. Sistemas de alerta.